

TRAJETÓRIA GRAÇA FREITAS

p.6

vida&arte

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2008
WWW.OPOVO.COM.BR > O PÚBLICO



para todas as apresentações. O resultado foi a conquista de duas novas integrantes para a trupe. Quando não se punham como atrizes, cada uma delas fazia a luz ou era responsável pelo som. Nessa época surgiu também a parceria com a dramaturga Ângela Linhares, que passou a adaptar e escrever textos para o grupo.

A faceta educativa do Formosura fez com que ele marcase presença em sindicatos, assentamentos, escolas e comunidades de periferia. O projeto mais recente foi o Cordão de Mamulengos, agraciado ano passado com o Prêmio Myriam Muniz de Teatro, concedido pela Fundação Nacional de Arte (Funarte). Nele, o grupo levou 300 horas de cursos de confecção e manipulação de bonecos para os jovens do José Walter, bairro do coração do mestre Pedro Boca Rica (1936-1991), nome fundamental na história dos bonecos no Ceará.

Atualmente, o grupo está sem sede. Após anos ensaiando no prédio do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará, ele teve de se retirar por conta da despropriedade do prédio para a construção do Metrôfor. Os trabalhos passaram para um quarto da casa de Graça que, entupido por tantos bonecos, ficou pequeno.

"Quando a gente vê, tá quase ensaiando na cozinha", afirma o músico Caio Dias, 23 anos, integrante do grupo.

Recentemente, o Formosura venceu um edital. O recurso vai financiar os custos da nova sede. Graça pretende utilizar o espaço para potencializar a reciclagem dos atores e proporcionar cursos de formação. "Sinto que existe um débito em relação a essa linguagem e às técnicas de manipulação. Essa herança não está sendo valorizada e vê-se uma necessidade forte de difusão do mamulengo", afirma ela.

Há 23 anos
o Grupo
Formosura
desenvolve
teatro de
bonecos em
Fortaleza
e conquista
prêmios

[+]
ESPECIAL

BASTIDORES E COZINHAS

A VIDA PELA MÃOS

COM PAPEL MACHÊ E MATERIAL RECICLADO TEM-
SE O ELENCO DO ESPETÁCULO. FOI INVESTIGANDO
O TEATRO DE BONECOS QUE O GRUPO FORMOSURA
ENCONTROU SUA LINGUAGEM NA CENA CEARENSE

AMANDA QUEIRÓS >>> DA REDAÇÃO

Sem milos não há vida. Sem vida não há teatro. Sem teatro não há atores. Sem atores não há bonecos. É na relação entre esses elementos essenciais que se constrói o universo mágico do teatro de animação. Há 25 anos, uma série de artistas cearenses se deixou encantar pela arte de armar o pano e botar boneco. O casal Graça Freitas e Chico Alves foi um dos que embarcou na onda. Em 1985, os dois formaram o Grupo Formosura de Teatro, que atua até hoje mesclando a presença bonecos e atores em cena.

"O boneco é apaixonante. Ele tem uma força de comunicação que o teatro de ator, por si só, não dá conta porque ele rompe com a naturalidade, estabelece uma outra realidade e, mesmo assim, faz com que as pessoas se comunicarem com ele em pé de igualdade", afirma Graça. Aos 50 anos, ela toca o grupo pra frente em atividades que se dividem entre a montagem de espetáculos, ensaios e programas de formação para a comunidade.

O viés educador do Formo-

sura passa pelas origens do grupo. Graça e Chico foram criados do Grupo Independente de Teatro Amador (Grita), que era orientado pela proposta de vincular a arte aos movimentos sociais. A criação de um grupo próprio partiu do desejo do casal em se profissionalizar na atividade teatral. A ludicidade e a praticidade dos bonecos se mostrou ideal para a conquista de mercado de trabalho. De início, o grupo se apresentava em escolas, bares e, principalmente, festas infantis. Nos fins de semana, chegava a armar o cenário duas vezes por noite por conta da demanda. Isso fez com que o casal se afastasse

do Grita. No entanto, a herança conquistada ali se manifestaria no fim dos anos 80 com o convite de uma ONG para a montagem de Os Índios no Ceará. Numa época em que quase ninguém falava de tótem ou de valorização indígena, o espetáculo percorreu o interior do Estado em um trabalho de reafirmação dessa cultura para os próprios índios.

"A peça nos trouxe de volta essa necessidade de dizer com a arte, de utilizar o teatro para devolver de maneira digna a história a essas pessoas. Foi quando percebemos que a arte, ao mesmo tempo que é entretenimento e prazer estético,

é também educação", pontua Graça. O espetáculo seguiu-seguiria na mesma linha. Flipo utilizava bonecos para discutir o modelo de educação vigente nas escolas do Estado. Numa parceria com a Unicef, a peça rodou por toda sorte de lugar. Só em Sobral fez 16 apresentações. "Era tão popular que a gente brincava que conseguia eleger a peça como deputado federal", ri a diretora.

O revés do grupo veio em 1995. Neste ano, Chico morreu e deixou o teatro como legado para a esposa e as filhas adolescentes, Marina e Maria Vitória. Como não podia deixar as meninas sozinhas, Graça as levava

EMMAIS

NOVA MONTAGEM

> O espetáculo mais recente do grupo foi As Aventuras de Dom Quixote, montado em 2006. A peça misturou a manipulação direta de bonecos com a presença de atores em cena. De acordo com os integrantes, Dom Quixote ainda está em período de maturação. Mesmo assim, Graça já pensa na próxima montagem: uma adaptação de Os Miseráveis, do escritor francês Victor Hugo, a partir da versão em cordel desenvolvida por Kléverson Viana.

AUGUSTO

> Quando o Grupo Formosura nasceu, o artista Augusto Boal mantinha um espaço intitulado de Casa dos Bonecos no Bairro de Fátima. De 1985 a 1990, o espaço foi um centro importante de formação, capacitação e apresentações de espetáculos. A casa fervilhava. Este movimento incentivou a criação de grupos existentes até hoje, como o Circo Tupiniquim (de Omar Rocha) e a Cia de Teatro Epidemia de Bonecos (de Isabel Vasconcelos).

- Graça Freitas

Graça Freitas possui uma trajetória marcada pela atuação artística, pesquisa, formação e gestão cultural. Atuou como bonequeira, atriz e diretora, destacando-se especialmente pela pesquisa sobre a relação entre o boneco e o ator em cena. Em 1985, juntamente com o ator Chico Alves, fundou o Grupo Formosura de Teatro, passando, a partir de então, a direcionar, investigar e criar espetáculos de teatro de bonecos. Além da contribuição ao teatro de bonecos Graça atua em entidades representativas da área. Atualmente além de diretora artística do Grupo Formosura é também coordenadora da escola Pública de Teatro da Vila das Arte, reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso à arte e seu impacto social.

Da produção desenvolvida a partir dos anos 1990, destacam-se as seguintes ações:

1985 – Bruxa Catifunda - - montagem de mamulengo - Grupo Formosura de Teatro

1986 – Tutu Marambá - mamulengo e marote - Grupo Formosura de Teatro

1987/88 – Mudanças no Galinheiro - mamulengo - Grupo Formosura de Teatro

1990 - A Mulher que Matou a Morte – mamulengo e boneco de corpo inteiro para dançar - Grupo Formosura de Teatro

1990 : Círculo de Fogo – mamulengo (ator e boneco em cena) – GRITA- Grupo Independente de Teatro Amador

1991 - Os Índios no Siará – Mascara, bonecos e atores - Grupo Formosura de Teatro - Troféu Destaques do ano no Ceará

1992/93/94 - O Sonho de Fubica – Mamulengo/ator/boneca tamanho humano - Grupo Formosura de Teatro

1993 / 2005 –Fiapo - espetáculo de bonecos de manipulação direta/mamulengo/atores - Grupo Formosura de Teatro

1998 – A Turma da Geral Sou Eu - peça com bonecos de manipulação direta/mamulengo/atores - Grupo Formosura de Teatro

1999/2002: Oficinas de confecção (boneco e figuras do reisado) para a peça – “O Auto da Terra da Santa” – Grupo de Teatro Opção

2000/01 – Aiuba – - Espetáculo com atores e boneco de manipulação direta - Grupo Formosura de Teatro

2001/02 (Continua no repertorio) - Boi Estrela – Espetáculo com atores e bonecos (mamulengo) - Grupo Formosura de Teatro

2003/2006 - Solo de Clarice – Espetáculo com ator e boneco de corpo inteiro - Grupo Formosura de Teatro

2004/2005 –Pavão Misterioso : Espetáculo de bonecos e atores - Grupo Formosura de Teatro

2005/06 – A Casa das mulheres da Lua - Espetaculo de mamulengos, marotes e ator – Cavalheiros da Dama Pobreza

2006 – As Aventuras de D. Quixote – Espetáculo de bonecos e atores - Grupo Formosura de Teatro

2007/2008 – Jogueiros - Espetáculo de bonecos e atores - ESCUTA - Espaço Cultural Frei Tito de Alencar

2010 - Heróis do PAPELÃO - Espetáculo de bonecos e atores - Prêmio Myriam Muniz – 2010 - Grupo Formosura de Teatro

20013/2014 – Cenas de Rua – Espetáculo de variedades com de atores e bonecos - Grupo Formosura de Teatro

2015 - Os Miseráveis : O Óleo da Máquina - pesquisa com o boneco geminado, realizada com o apoio do Laboratório e Pesquisa em Artes Cênicas do Porto Iracema - Grupo Formosura de Teatro

2016 - A Paixão de Cristo Segundo Cassimiro Coco - mamulengo Edital da Paixão SECULT-CE - Grupo Formosura de Teatro

2023 - Yaiá quer brincar” - peça com Boneco gigante - Grupo Formosura de Teatro

2024 /2025 – Teodora e as sementes - espetáculo de mamulengo - Grupo Formosura de Teatro

COMPROVAÇÕES

1986: atuação – texto e direção Chico Alves

Teatro **O POVO** Sábado, 10/05/86

Severa crítica à Educação movimenta “Tutu Marambá”

Uma crítica ao processo de educação baseado no medo do bicho-papão, é no que resulta a mensagem do espetáculo “Tutu Marambá”, de teatro de bonecos, apresentado pelo Grupo Formosura. Com roteiro do próprio grupo, a peça, infantil, vem sendo encenada semanalmente, aos sábados, às 18 horas, na Floresta Casa-Escola (Rua José Lourenço, 1451). “Tutu Marambá” é apresentado por oito bonecos gigantes representando adultos, crianças e animais.

A peça procura transmitir um relacionamento de respeito, onde a criança recebe um tratamento carinhoso e uma educação nas bases de um adulto, “sem a força, o medo, o pavor e os maus tratos que, via de regra, caracterizam as relações entre adultos e crianças”, observa Graça Freitas, acrescentando que a peça propõe, ao invés disso, que as coisas se processem em outro nível.

Com 45 minutos de duração, “Tutu Marambá” estreou sábado passado e deverá ser apresentada durante todo esse mês, em festas, clubes, escolas e aniversários. Se propondo a trabalhar apenas com bonecos, que aos poucos

contracenarão diretamente com os atores, o Grupo Formosura promete estrear um novo espetáculo a cada mês, no intuito de ocupar os locais já existentes e abrir novos espaços para a divulgação do mamulengo.

TEATRO-ESCOLA

Professor de Teatro da Florescer Casa-Escola, Chico Alves destaca a receptividade da direção da escola, no que se refere a atividade no âmbito da Arte-Educação. Graça Freitas, presidente da Federação Estadual de Teatro Amador, diz que enquanto artista acha importante que as escolas se comportem dessa forma, “levando o teatro à escola de forma sistemática, dando ao aluno a oportunidade de conviver com espetáculos teatrais, além de estudar o teatro como disciplina. É interessante sobretudo para nós artistas cearenses em fase de profissionalização, pois ao ser criado um espaço desses é cercado de toda uma infra-estrutura que assegura crédito ao grupo convidado. Sobretudo se se trata de uma escola como esta em que trabalhamos portadora de uma proposta de atuação das mais sérias”.



No espetáculo o boneco tenta estabelecer um relacionamento de respeito entre o adulto e a criança

1987: atuação – texto e direção Chico Alves

Teatro **TRIBUNA DO CEARÁ**
03/07/87

Igualdade para todos com o Grupo Formosura



Grupo Formosura mostra com graça e criatividade a importância da igualdade humana

"Mudanças no galinheiro, mudam as coisas por inteiro", de Sônia Ortloff com a adaptação do bonequeiro Chico Alves, está em cartaz e prossegue até domingo, às 17 horas, na Casa de Bonecos, na Rua Caroline de Aquino, 421, B. Fátima. O espetáculo é uma montagem do Grupo Formosura - Teatro de Bonecos, que é formado por Gracia Penitas, Alida Matipe e Chico Alves, que também é diretor. A peça infantil conta com a presença de nove bonecos entre a Lua, o Sol, galo, galinheiro, dragão, etc.

Tudo acontece no céu e na terra, quando um belo dia o Sol fica impossibilitado de trabalhar, ou seja, na terra não tem dia, correndo duas noites sem um dia no meio. Nesse período forma um conflito no galinheiro, já que o galo-então do lar, só sabe trabalhar em dia claro. Com a permanência dentro de "casa", mantém uma postura superior, agindo de forma errônea, onde exige do "mãe" todas as tarefas domésticas sem sua ajuda, apesar de estar no galinheiro. Nem mesmo com os filhos, o galo se preocupa em ajudar.

Depois de muita luta da galinha, mostrando que o "pai", também deve participar na educação como nos afazentes do lar, o galo durto e intratigente compreende seu papel dentro de casa e começa a agir de forma diferente, realizando uma grande festa com a volta do Sol. Na noite, o conflito ocorre com a Lua e o dragão, pois ela mantém-no como um escravo, fazendo todos os seus desejos. O dragão tornando consciente de sua posição diante da Lua, volta pra terra e participar da festa do galinheiro.

Segundo o diretor da peça, Chico Alves, "Mudanças no galinheiro, mudam as coisas por inteiro" mostra mensagens fáceis de serem entendidas pelo público infantil, pois "usamos uma linguagem clara que explora a fantasia e o real da criança, onde parte della todas as conclusões das mensagens lançadas, como o ser humano deve e pode manter uma relação de igualdade sem ferir ambas as partes, pois ninguém é melhor que ninguém e, no céu as perseguições do opressor x oprimido, devem ser combatidas de maneira a mostrar um mundo melhor".

Com apenas dois anos de existência o Grupo Formosura já realizou quatro espetáculos todos com sucesso, mas sempre objetivando realizar trabalhos populares. A periferia é uma das fontes a ser atingida pelo grupo para chegar mais rápido às crianças carentes, que desconhecem qualquer tipo de arte. "Concretizando esse nosso objetivo - diz Chico Alves - realizamos uma montagem do "O Fim do Tapete", que chegou à comunidade da mangueira do Rio Ceará, onde ainda existe os Tapetes.

1988/89: Montagem, atuação e apresentações na peça “A Mulher que matou a morte” - Texto Graça Freitas

Comédia e reflexão

Atração dessa noite no Bar das Seis é o espetáculo "Fúbica, a mulher que matou a morte", apresentado pelo grupo Formosura, a partir das 22 horas. O grupo foi formado há quatro anos com o objetivo de difundir o movimento cultural da terra, sempre enfocando temas sociais. Índio, reforma agrária e agora a questão da mulher, são alguns deles. Com trabalhos no interior do Estado, em comunidades periféricas, escolas e praças, o grupo pretende despertar o senso crítico do público, levando-a a uma reflexão. O espetáculo de hoje é uma comédia musicada que une atores e bonecos. A história trata-se de um drama vivido por uma mulher submissa, sendo retratadas cenas de ambiente de

trabalho e doméstico, suas relações com o patrão, companheiras e maridos. Ao final da história a personagem se percebe como um ser integrante e participativo. A peça é encenada por três atores, Chico Alves, Gracil Freitas e Eugênia Nogueira, tendo ainda Marta na técnica, com a participação da boneca gigante "Marilac" e mamulengos, "tudo de forma com que a platéia esteja bem integrada com o espetáculo", garante Chico.

"Fubica, a mulher que matou a morte", espetáculo apresentado pelo grupo Fubica, a partir das 22 horas, no Bar das Seis, Sindicato dos Bancários, dia 24 de Maio, 1289.

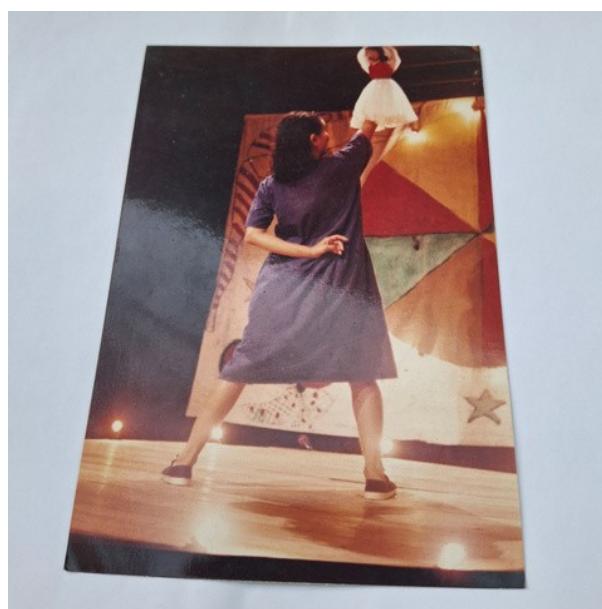


Chico Alves e a bonita Marilac

Digitado com CamScanner

1989/90: Apresentações da peça “A Mulher matou a morte

1990 : atuação no espetáculo: "Círculo de Fogo" – Texto Ângela Linhares – Direção Ricardo Guilherme



1991: Direção e atuação na peça “Os índios no Siará”

VIDA & ARTE

O Povo SOCIAL Sábado, 31/08/91



TEATRO

“Os Índios no Siará” adaptação da obra de José Cordeiro como os atores Johnny Sandro, Chico Alves e Graça Freitas será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas

FOTO: O POVO APRESENTA

OS ÍNDIOS

NO SIÁRA MASSACRE E RESISTÊNCIA

ATORES - MÁSCARAS - BONECOS



1991: Atuação na peça “O Baile do Menino Mateus” apresentações



Baile do Menino Mateus, um auto de Natal nordestino

O Baile do Menino Mateus, cartaz de hoje, às 18 horas, na Casa de Arte da ASAUFSC: auto natalino que envolve folguedos populares como o bumba-meu-boi.

O que você responderia se, de súbito, alguém lhe perguntasse: o que é o Natal? O dia do nascimento de Cristo. Poderia ser uma resposta bem ao estilo católico cristão. Símbolo de presentear, responderia um vendedor ou dono de um magazine. Outra opção seria defendida por crianças, menos abastadas que diriam ser dia de colocar roupa nova e, quem sabe, ganhar presente.

Esta é também a pergunta do menino Mateus e a susca da resposta servo do enredo da peça *Baile do Menino Mateus*, que o Grupo Formosura estreia neste domingo, na Casa de Artes da Asaúfc — Bar Recanto dos Poetas. A peça é mais uma tentativa de manter vivo a técnica de trabalho te-

tral de unir num mesmo espetáculo atores e bonecos, com predomínância para estes últimos, numa montagem para crianças sob a definição de teatro de bonecos.

O *Baile do Menino Mateus* é uma adaptação de Chico Alves, sob sua direção, de uma montagem de atorina feita no Recife sob o título “O Baile do Menino Deus”. Na versão de Chico, o menino é deus e os personagens fazem parte do universo da cultura popular nordestina nas fogueiras do Zabelim, Jarapua, os pastores e a bruxa. A fogueira é inspirada nos folguedos e o teste onseja coreiras típicas de missões: “Senhores donos da casa! Seus José e Maria, o bane, aqui não termina o baile principal...

Todas as ações são consideradas com a realização da festa do Natal, depois que o menino Mateus descobre —

através de Zabelim — que o Natal é a festa da alegria, do coração, do encontro. Entretanto, sempre há o lado da desordem e da desonra das ansiedades e o rei — que é triste, egoísta, ganancioso — não permite a realização de alegria em seu território e faz todos bocejos que possam prejudicar o bem andamento dos folguedos. Se a festa já ter vinho, não terá mais, pois o rei manda aumentar o preço. O povo não desanima e substitui o vinho pelo pão. Em represália, o monarca manda esconder toda a farinha de trigo no reino. Mais uma vez o povo é contemplativo e resolve fazer a festa somente com a alegria, pois como diz a bruxa das artéias — “Bô a alegria poderá derrotar o rei”. E assim se faz.

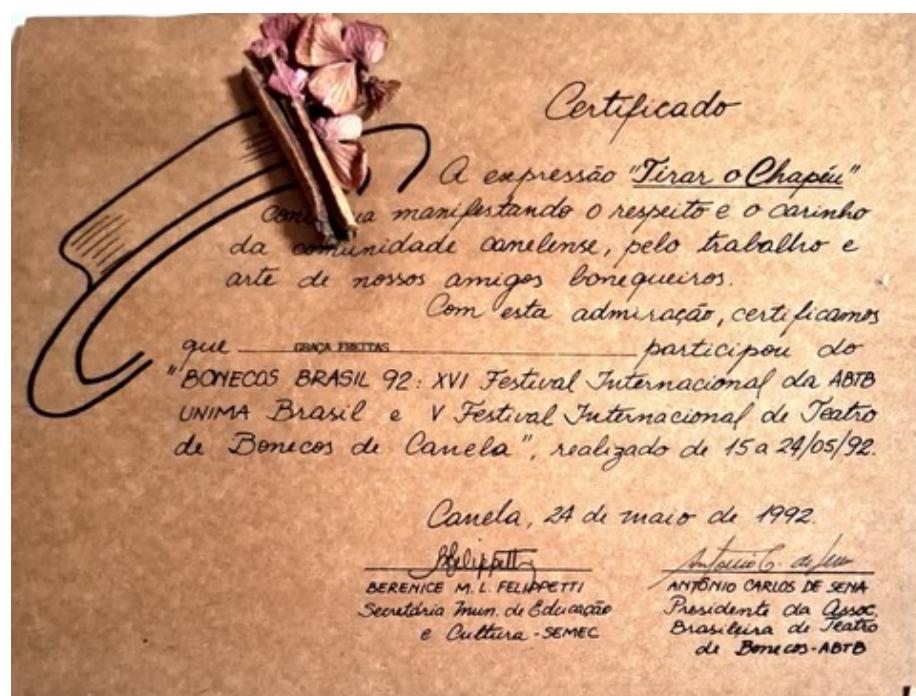
O rei é derrotado com a ajuda da opinião das crianças — que “o tempo todo, segundo Chico, intertiram na peça. A

participação das crianças é também dos adultos à maior quando começa a festa: “E ai que entra o Bumba-Meu-Boi, as pastoras, a figura fantástica do Jaraguá, que brinca e rotopia, a burrinha, a ciganinha e outros que ganham a cena em grande evolução”, descreve Chico, acrescentando ainda que *O Baile do Menino Mateus* é uma grande festa popular, com o Natal como tema, onde a alegria reina, pois é assim que as classes mais pobres fazem suas festas, com alegria e poucos recursos.

Serviço

Baile do Menino Mateus, peça com os atores Gracilma Freitas, Jônny Batista e Chico Alves, e bonecos, sob a direção de Chico Alves. C.R\$ 300,00. Térrea do Recanto dos Poetas. Mais informações na Casa de Artes da Asaúfc (Recanto dos Poetas). A Casa-pintina esquenta com 13 de Maio. Sessões às 18h.

1992: Atuação no Espetáculo "O Sonho de Fubica"





GRUPO
FORMOSURA
DE TEATRO

JANEIRO
DE 1992

II FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO E DANÇA



PROGRAMA

Terça 21 19:00h

"SONHO DE PÚBLICA"
Grupo: FORMOSURA DE TEATRO
FORTALEZA - CEARÁ



"O espetáculo conta a vida de Publina Silva, uma mulher que desde menina acalentava o sonho de ser cantora".

Autor: Graça Freitas
Direção: Chico Alves

ELÉNCO:
Francisco José Alves
Maria das Graças
Jonny Sandro

1993: Atuação no espetáculo “O Sonho de Fubica”

Vida & Arte



FORTALEZA—CE,
QUINTA-FEIRA
04/MARÇO/93

Teatro no Bar - Chico Alves, Graça Freitas e Johnny Sandro integram o Fervosura, grupo de teatro de bonecos que apresenta-se, de hoje a sexta-feira, a partir das 22h30min no bar Suspeito (Rua dos Potiguaras, 134 - Praia de Iracema). O espetáculo é O Sonho de Fubica, onde atores e bonecos unem-se em um misto de teatro, humor e música. Informações: 252.3946, GRÁTIS.

1994/95/96: Direção e atuação na peça “Fiapo”

Texto Ângela Linhares

3D/FORTALEZA—CE
DOMINGO, 19/JUNHO/1994

O POVO

De Cara



JOSÉ ALBANO

Boneca Fiapo na peça que ensina ao professor

Boneca de pano inteligente

F

la é feita de pano, mas pensa como um ser humano. Tão inteligente, que há um ano vem ensinando professores do interior e de Fortaleza a refletir sobre o nosso modelo de escola. O nome dela é Fiapo, uma bonequinha simpática que faz parte do espetáculo com mesmo nome do Grupo Formosura.

Com o texto bem humorado e de fácil entendimento (de Ângela Linhares, a peça já foi apresentada mais de 70 vezes para professores em cursos de reciclagem promovidos pelas Secretaria de Educação do Estado e do Município e pela Unicef, a meta do Grupo é apresentar também para pais e alunos).

O objetivo do espetáculo é mostrar a realidade da escola com todas as suas deficiências, o autoritarismo dos professores e a expectativa dos pais com a escola. A técnica usada é a da manipulação direta, com os atores (Chico Alves, Johnny Sandro e Graça Freitas) aparecendo e conversando com os bonecos (a Fiapo, seu pais, duas professoras e mais dois alunos). Depois da apresentação, há um debate com o público.

A Fiapo é uma menininha de oito anos, aluna da alfabetização de uma escola pública, seus pais são humildes e de origem rural. Seu grande problema é um terrível medo da escola, medo de ter que passar de ano e tirar boas notas. Sua insegurança é tão grande que Fiapo não consegue falar na sala de aula, só gagueja. Daí vem a grande lição do espetáculo: só mesmo com uma escola mais humanizada e professores mais próximos do aluno é que se consegue um aprendizado

Comédias

1997: Cursos e oficinas ministradas



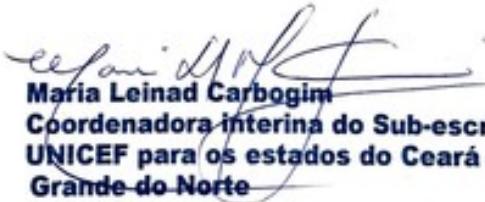
United Nations Children's Fund
UNICEF - Núcleo de Desenvolvimento
Faculdade de Recursos Humanos da UFRN no Brasil

Secretaria de Planejamento
Centro Administrativo do Estado - Ed. 507/509/519
Combeiro, Maceió
69.010-400 - Fortaleza - CE (Brasil)
tel: (85) 274-1000
fax: (85) 274-2010
internet: unicef@uol.com.br

Fortaleza, 6 de junho de 1997

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que o **GRUPO FORMOSURA**, integrado por *Johnny Sandro, Chico Alves e Graça Freitas* realizou 28 Oficinas sobre Teatro de Bonecos e várias apresentações da peça *FIAPO* em eventos realizados em Fortaleza e no interior do Estado do Ceará e Rio Grande do Norte.


Maria Leinad Carbogim
Coordenadora-interina do Sub-escritório do
UNICEF para os estados do Ceará e Rio
Grande do Norte

1998/1999 - Cursos e oficinas ministradas

Bonequeiros de Plantão



Bonecos Mestre Pedro Boca Rica

ABTB
Associação Brasileira de Teatro de Bonecos - Núcleo Ceará

Oficina Bonequeiros de Plantão

Dias: 10 e 11 de Julho de 1999
Sábado e Domingo

Horário: 8:00 às 12:00h - 14:00 às 18:00h

Local: Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura

Bonequeiros Oficineiros:

- Ângela Escudeiro - Manipulação
- Graça Freitas - Confecção
- Augusto Bonequeiro - Construção do Personagem
- Omar Rocha - Construção do Espetáculo
- Carlos César - Confecção

Agradecimentos: Nilton Melo Almeida - Secult
Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura

Realização: Associação Brasileira Teatro de Bonecos Núcleo Ceará

Apoio: Fundo Estadual da Cultura - FEC
Secretaria da Cultura e Desporto - Secult



ESTE PROJETO É APÓIADO PELA LEI
ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA
Nº 12.100, DE 29 DE JUNHO DE 1998.
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO DO MUNICÍPIO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, MARIA DAS GRAÇAS FREITAS DA SILVA, residente a rua: Major Facundo, 1385 - bairro Centro, em Fortaleza-Ce., portador(a) da C.I Nº 92002135410 SSP-CE e CPF Nº 141213953-87, ministrou o Curso de Capacitação em Arte Educação, para os professores das Escolas Vivas deste município, no período de 14 a 16/06/99 e 26 a 30/10/99, totalizando uma carga horária de 60 h/a.

Crateús-Ce., 30 de outubro de 1999.

Maria da Conceição Machado Lima
Secretaria de Educação do Município

1999 - Cursos e oficinas ministradas

Instituto Penal Feminino
"Des. Auri Moura Costa"
Av. Carneiro da Cunha S/N CEP 60350-500
Fortaleza — Ceará

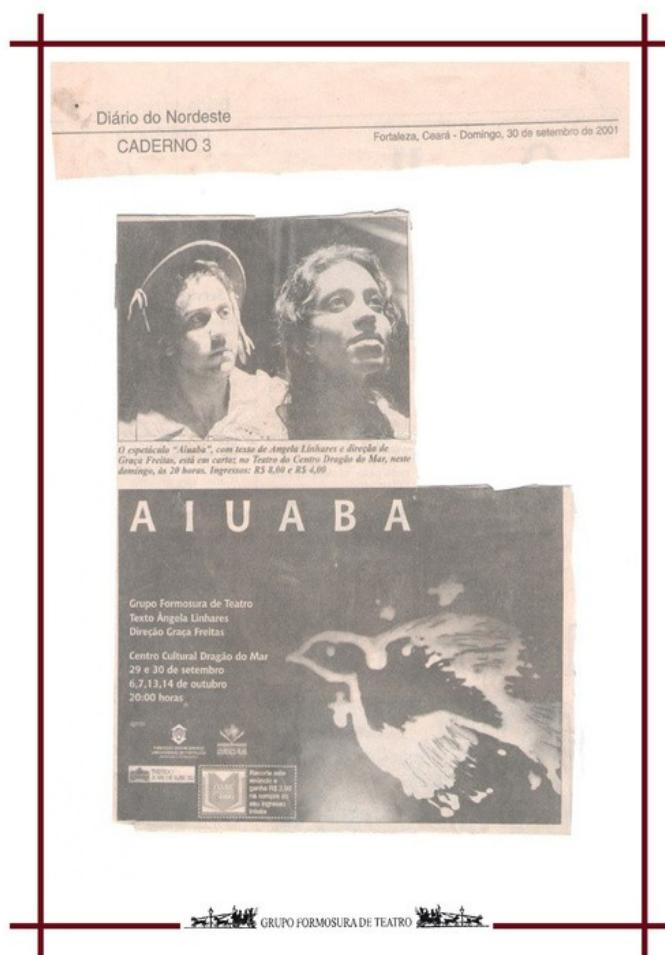
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que MARIA DAS GRAÇAS FREITAS DA SILVA, CR. 92002135410 SSP/CE, ministrou o Curso de Confecção e Manipulação de Bonecos neste Estabelecimento Penal, de 17 de agosto à 20 de outubro/98, com carga horária de 60 horas.

Fortaleza, 20 de setembro de 1999.

Heloíza & Diogo Ribeiro
Dra. Heloíza & Diogo Ribeiro
Diretora do I.P.F.

2000/01 – Espetáculo Aiuaba – direção artística - Texto Ângela Linhares - Grupo Formosura de Teatro



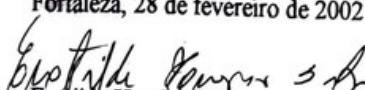
1999/2002: Oficinas de confecção para montagem da peça – “O Auto da Terra da Santa” –
Grupo de Teatro Opção

GRUPO TEATRO OPÇÃO

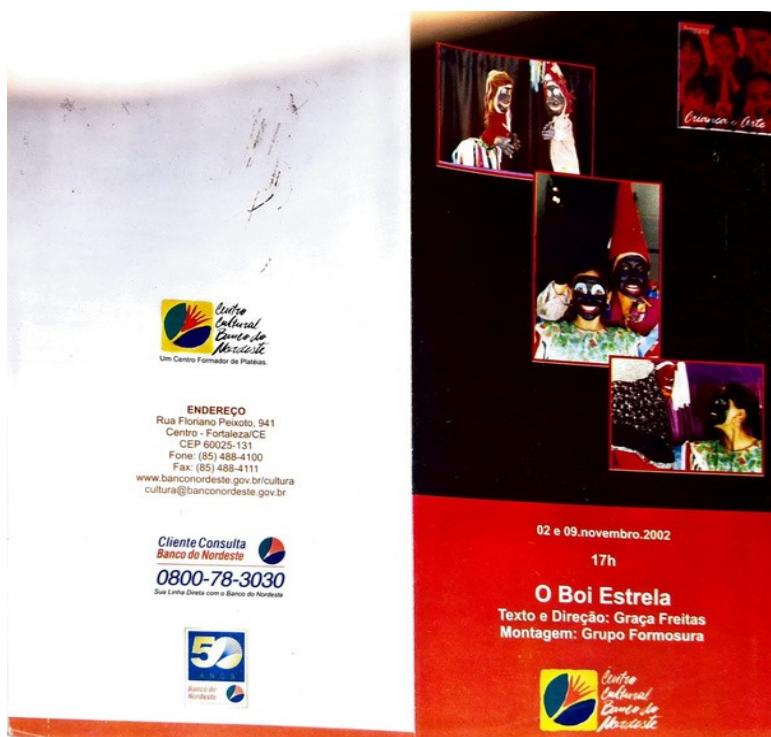
C G C 0 5 6 8 5 0 8 6 / 0 0 0 1 - 5 7
Rua José Fraga Neto, 115 - Jd. das Oliveiras
CEP 60822-670 - Telefone: (085) 279-2400
Fax (085) 279-6515 - Fortaleza - Ce.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Maria das Graças Freitas da Silva, realiza no Projeto Integrado Guassusé, Oficinas de Teatro, Adereços, Figurinos, Bonecos e montagem do espetáculo Auto da Terra da Santa, desde 1999 até esta data.

Fortaleza, 28 de fevereiro de 2002

Erotilde Honório Silva
Diretora do Grupo Teatro Opção

2002: Espetáculo Boi Estrela – texto e direção Graça Freitas



2003: Cursos e oficinas ministradas - 2003: Apresentação do Boi Estrela



C e r t i f i c a d o

Certificamos que Maria das Graças Freitas da Silva participou da Curadoria de Infanto durante o 1º Festival Vida & Arte na qualidade de Facilitadora da Oficina: "Confecção de Fantoches".

Fortaleza, 19 de janeiro de 2003

Luciana Dummar - Diretora Institucional do Jornal O POVO

OPOVO
O Jornal do Povo



C e r t i f i c a d o

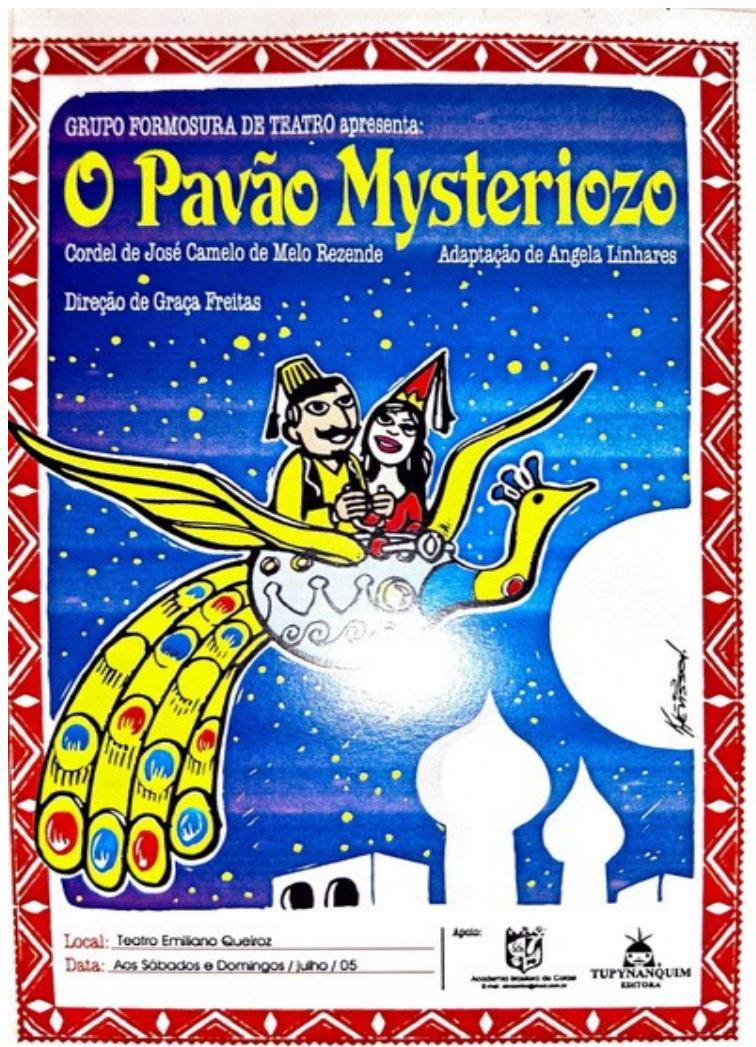
Certificamos que Maria das Graças Freitas da Silva participou da Curadoria de Infanto durante o 1º Festival Vida & Arte apresentando-se com o Espetáculo: "Boi Estrela".

Fortaleza, 19 de janeiro de 2003

Luciana Dummar - Diretora Institucional do Jornal O POVO

OPOVO
O Jornal do Povo

2004/2005 – Direção artística da montagem do espetáculo “O Pavão Mysteriozo”



2005 - Cursos e oficinas ministradas



F E S T I V A L
VIDA & ARTE

de 19 a 23 de janeiro no Centro de Convenções do Ceará

C e r t i f i c a d o

RTIFICAMOS QUE GRAÇA FREITAS PARTICIPOU DO 2º FESTIVAL VIDA E ARTE
VISTRANDO BRINCANDO COM O TEATRO.

Fortaleza, 23 de janeiro de 2005

Luciana Dummar - Presidente Executiva do Jornal O POVO

OPOVO
O jornal do Ceará

2006- Direção do espetáculo “Solo de Clarice” (livre adaptação de texto de Clarice Lispector)

2005/2006 : Direção do espetáculo A Casa das mulheres da Lua - Texto Alan Mendonça



2007/2008: Coordenação artística oficinas (de novembro 2007 a junho de 2008)

Equipe técnica:
Coordenação: Graça Freitas
Dramaturgia: Ângela Linhares

Núcleo de oficinas:

- Confecção de Mamulengos: Maria Marina, Manipulação de Mamulengos: Maria Marina e Maria Vitória,
- Confecção de bonecos de balcão: Carlos César dos Santos
- Confecção de bonecos Gigantes: José Arimatéia Benício
- Literatura de Cordel: Klevisson Viana
- Corte e Costura : Maria das Gracas Dias
- Manipulação de Bonecos de balcão: Maria Vitória e Carlos César dos Santos
- Cenografia (noção básica) - Carlos César dos Santos
- Iluminação (noção básica): Fernando Ribeiro de Melo
- Sonoplastia (noção básica): Eliardo Costa

Apoio Técnico: Paulo César Santos
Eliardo Costa

Produção: Caio Dias

Este projeto foi contemplado com o Prêmio FUNARTE de Teatro Myriam Muniz/2007

Patrocínio: PETROBRAS

Realização: FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE funarte, Ministério da Cultura, MCT/CNPQ, GOVERNO FEDERAL

projeto
Cordão de Mamulengo



www.brasilservices.com/formosura

2007 – Direção artística do espetáculo D.Quixote – Texto: Cervantes adaptação Angela Linhares

DIÁRIO DO NORDESTE | FORTALEZA, CEARÁ - SEXTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2007

TEATRO

Fantasia de singela formosura

QA estética popular do grupo Formosura, mesclando teatro de bonecos, cordel, literatura e atores, tóma o Theatro José de Alencar, na noite de hoje, com a montagem de "As Aventuras de Dom Quixote"

HENRIQUE HUMES
Reporter

Aestrada é plena de aventuras para o grupo Formosura. Tal o mítico personagem de Miguel de Cervantes, a companhia cearense mantém uma rotina bastante dinâmica, e sonhadora, em nome da sua arte, mesclando as linguagens do teatro convencional e a do teatro de bonecos, que nos foi herdada através de mestres como o velho Boca Rica. Prestes a iniciar um novo projeto de difusão cultural, o grupo incorpora "As Aventuras de Dom Quixote", em adaptação do texto original do início do século XVII para a linguagem do cordel, feita por Klévisson Viana, e dramática, pela abordagem onírica desenvolvida por Angela Linhares.

"Todos os símbolos quixotescos são mantidos, assim como sua ação, mesmo que entrelaçada com novas situações dramáticas, gerenciadas pelos atores. Há uma interação entre boneco e ator, que reflete a ação feita pelo boneco. O texto de Cervantes re-

percute, através da Ángela, em suas entrelínhas. Tudo contado pela linguagem das rimas, como se por um mestreiro, um cantador, e por outros elementos comuns aos folguedos que fazem parte da nossa realidade atual. Maneamos assim a fidelidade ao jogo de fantasia e imaginação do texto de Cervantes", crava a diretora Graça Freitas, remanescente da formação original do grupo, há mais de 20 anos.

Assim, a saga utópica do "cabaleiro de triste figura" ganha mais encantamento, a formosura prometida pelo grupo desde sua denominação. Os atores Marina Alves, Maria Vitória e Leonardo Costa e os músicos Caio Dias (viúlo), Rami Freitas (percussão), Daniel Escudeiro (viúlo) e Alysson Aragão (viúlo e flauta) entrelaçam corpo, fantasia, bonecos, flamenco e dança em cena. Montado pela primeira vez em julho do ano passado, com recursos do Prêmio Punarte do ano an-

terior, o espetáculo estreou no Teatro Sesi Emiliano Queiroz, chegando depois ao Festival de Teatro de Fortaleza, Mostra Sesc Cariri, Festival dos Inhamuns e Mostra do Dia Internacional do Teatro.

Trajetória do grupo

O Formosura nasceu em 85, como derivação do Grupo Independente de Teatro Amador (Grita), em que os atores e diretores Graça Freitas e Chico Alves buscavam concretizar o sonho de viver de teatro no Ceará, entre gente como Osvaldo Barroso, Rejane Reinaldo, Neusa Gonçalves, Teta Maia, Omar Rocha, Joana Borges e Elza Ferreira. Chico Alves faleceu em 95, pouco antes de Graça dar continuidade à sua formação, no Colégio de Direção Teatral do Instituto Dragão do Mar.

"Vimos que o boneco tinha uma produção mais leve, e o agregamos com a experiência engajada do Grita". Daí vieram

montagens como: "Os índios no Ceará" (1986, texto do sociólogo José Cordeiro), "Coração de ser índio" (1987, texto de Graça Freitas), "Sonho de Rubica" (1988), "Fiaço" (1990, texto de Angela Linhares), "A turma da geral sou eu" (1996, texto de Angela Linhares), "O Romance do Pavão Mysterioso" (2004, cordel e adaptação dramatúrgica de Angela Linhares).

O Formosura também se transformou em uma associação e passou a desenvolver oficinas de formação com jovens, filhos de mulheres presidiárias, através de uma parceria com o programa Comunidade Sólidaária, do governo federal. "Este ano ganhamos o edital da Funarte, prêmio Mirian Muniz, pelo projeto Cordão de Mamulengo, e vamos realizar cursos e espetáculos em uma escola itinerante numa carroça-palco, nossa carroça brincante, como chamamos nossa kombi", informa Graça. A previsão é de começar, já em novembro, no Centro Social Urbano Adauto Bezerra, do José Walter, mesmo bairro onde vivia o mestre bonequeiro Pedro Boca Rica. "Depois, ainda este ano, vamos nos deslocando por outros bairros até parar no Centro da cidade". O sonho continua. □

● Serviço:
"As Aventuras de Dom Quixote".
Espetáculo do grupo Formosura
de Teatro. Hoje 20h, no Theatro
José de Alencar. ingresso: R\$ 10,00
e R\$ 5,00 (meia). Informações:
3101-2568.



CADERNO 3

TEATRO (VER/10/2007)

Fantasia de singela formosura



O QUIXOTE DO FORMOSURA: atores e bonecos contam a saga de Cervantes em forma de cordel (Foto: DIVULGAÇÃO)

A estética popular do grupo Formosura, mesclando teatro de bonecos, cordel, literatura e atores, toma o Teatro José de Alencar, na noite de hoje, com a montagem de "As Aventuras de Dom Quixote".

A estrada é plena de aventuras para o grupo Formosura. Tal o mítico personagem de Miguel de Cervantes, a companhia cearense mantém uma rotina bastante dinâmica, e sonhadora, em nome da sua arte, mesclando as linguagens do teatro convencional e a do teatro de bonecos, que nos foi herdada através de mestres como o velho Boca Rica. Prestes a iniciar um novo projeto de difusão cultural, o grupo incorpora "As Aventuras de Dom Quixote", em adaptação do texto original do início do século XVII para a linguagem do cordel, feita por Klévisson Viana, e dramática, pela abordagem onírica desenvolvida por Ângela Linhares.

"Todos os símbolos quixotescos são mantidos, assim como sua ação, mesmo que entrelaçada com novas situações dramáticas, exercidas pelos atores. Há uma interação entre boneco e ator, que reflete a ação feita pelo boneco. O texto de Cervantes repercute, através da Ângela, em suas entrelinhas. Tudo contado pela linguagem das rimas, como se por um menestrel, um cantador, e por outros elementos comuns aos folguedos que fazem parte da nossa realidade atual. Mantemos assim a fidelidade ao jogo de fantasia e imaginação do texto de Cervantes", cita a diretora Gracá Freitas, remanescente da formação original do grupo, há mais de 20 anos.

Assim, a saga utópica do "cavaleiro de triste figura" ganha mais encantamento, a formosura prometida pelo grupo desde sua denominação. Os atores Marina Alves, Maria Vitória e Leonardo Costa e os músicos Caio Dias (violão), Rami Freitas (percussão), Daniel Escudero (violão) e Alysson Aragão (violão e flauta) entrelaçam corpo, fantasia, bonecos, flamenco e dança em cena.

2007/2008 - Coordenação do projeto de oficinas na sede do Grupo Formosura



projeto
CASA de BONECOS



**GRUPO FORMOSURA
DE TEATRO**



2008: Cursos e oficinas ministradas



Declaração

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que

Maria das Graças Freitas da Silva, Ministrou a Oficina de Mamulengo, com carga horária de 20h/a., no Projeto Escola nas Escolas - Programa Integrado de Dinamização Cultural do Bairro Jacarecanga, idealizado pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho em Fortaleza-CE, no período de 05 a 11 de novembro de 2008.

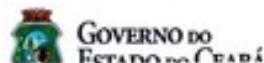
Fortaleza, 11 de novembro de 2008 .

Silva Regina Camelo Rubens

Secretaria Escolar
Silva Regina Camelo Rubens
Secretaria Escolar
Reg. 4298

M. Graças

Coordenação Pedagógica
Maria Francisca de Oliveira Chaves
Administradora Escolar
Reg. 366555



2009: Dramaturgia

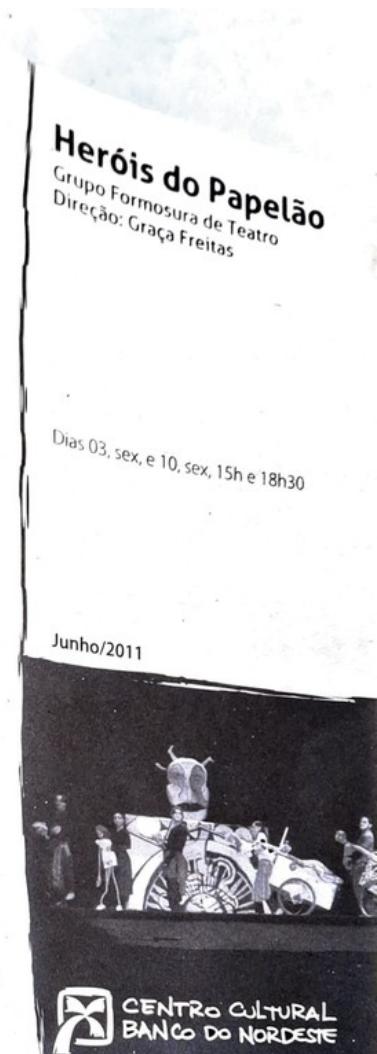


CS Digitalizado com CamScanner

2010/2011 – Direção do espetáculo Heróis do Papelão



Artes Cênicas



– Texto Maria Vitoria

2012 – Coordenação dos espetáculos e da Mostra de Repertório dos 25 Anos do Grupo Formosura

SOBRE O GRUPO

Fortaleza...1985...surge o Grupo Formosura de Teatro. Grupo de dois. Chico Alves e Graça Freitas, então ainda casados. Casados na vida e casados no teatro, mas não seria o teatro vida também?

Um Homem. Uma mulher. Os dois traziam para o recém criado Grupo aquilo que aprenderam no GRITA-Grupo Independente de Teatro Amador.

Decidem que ser gente não bastava, era preciso ser boneco também e assim surgem os espetáculos em que atores e bonecos convivem...

Meados da década de 90, o Grupo de dois passou a ser Grupo de três com a entrada de Jonny Sandro que menino já quase homem acabava de chegar de Santa Quitéria.

Os três: Graça, Chico e Jonny, entre atropelos, acertos, tropeços e inventividades montam inúmeros espetáculos e giram no interior do Ceará e no resto do Brasil.

Na maior parte das peças o traço, a palavra, a não-palavra, o sopro, o grito, a fala da parceira Ángela Linhares, a dramaturgia do Formosura.

Em 1995 a morte leva o ator Chico Alves. Não. Não. A vida leva o ator Chico Alves...para outra vida...mas deixa aquele que aqui ainda estão os seus bonecos e a sua energia dedicada ao teatro, força vital que até hoje, 17 anos depois de sua partida, paira entre nós.

Chico e Graça não sabiam apenas fazer bonecos, criaram no ateliê do Formosura mais três personagens: Maria Marina, Maria Vitória e Rami Freitas, os filhos.

A partir de 1995 o Formosura que era de dois, depois de três, agora passa a ser de outros mais, da Graça, dos filhos, dos atores Leonardo Costa e Ronaldo Queiroz, os fílis escudeiros, parceiros e companheiros, de outros... como os músicos Roni Santos e Caoí Dias, da produtora Elisa Alencar e de outros e outros tantos parceiros impossíveis de dizer aqui já que esse texto precisa acabar.

SCENE A MOSTRA

É preciso observar que em 2012 é "Formosura 27 anos". Entre a vontade de fazer, e a possibilidade concreta de realização...Passaram-se dois anos.

Comparilhamos com o público, seis dos nossos espetáculos. Não apenas os mais recentes. Trazeremos para a nossa Mostra, "O Baile do Menino Mateus e O Sonho de Fubá", trabalhos representativos do tipo de pesquisa e estética que caracteriza o grupo, além do valor afetivo, da necessidade de incorporá-los ao nosso atual repertório.

FICHA TÉCNICA

Direção: Graça Freitas
Dramaturgia: Ángela Linhares
Atores: Leonardo Costa, Gilvan de Souza, Maria Marina, Maria Vitória e Ronaldo Queiroz.
Músicos: Caoí Dias, Roni Santos, Thiago Almeida, Rami Freitas.
Contra-Regra: Sammuel Sampaio
Produção: Elisa Alencar
Realização: Grupo Formosura

Local de realização: Theatro José de Alencar
Período: de 28 de fevereiro a 08 de março de 2012

AGRADECIMENTOS:

Ao Theatro José de Alencar e todos que direta ou indiretamente colaboraram com o Grupo Formosura ao longo de sua trajetória.

MOSTA DE REPERTÓRIO
Formosura 25 anos
de Teatro

Apoio Cultural

"Este Projeto é Apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006."

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

GRUPO FORMOSURA DE TEATRO

Chico Alves

20013– Direção do espetáculo Cenas de Rua – Texto Graça Freitas



2013: Direção artística do projeto Casa do Cassimiro

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA : Graça Freitas

EQUIPE DE OFICINEIROS:

- Alice Alencar
- Leonardo Costa
- Maria Mariana
- Maria Vitória
- Rami Freitas
- Sammuel Sampaio

COORDENAÇÃO PEDAGOGICA: Edvania Ayres

DESIGNER GRÁFICO: Davi Sampaio

REALIZAÇÃO: GRUPO FORMOSURA

Apoio Cultural

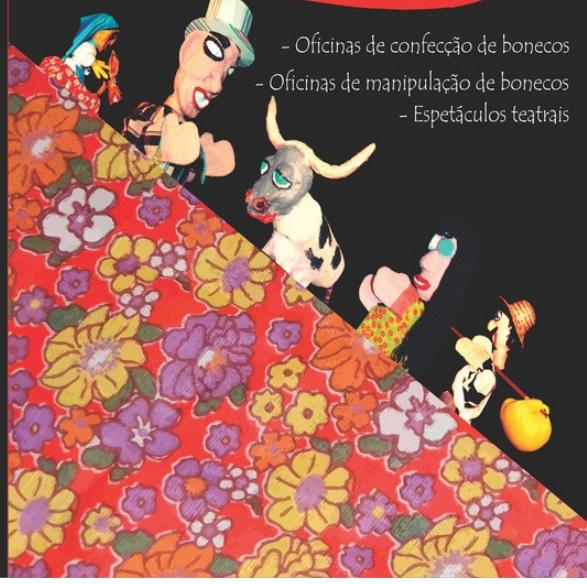
"Este Projeto é Apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006."

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

GRUPO FORMOSURA

PROJETO

Casa do Cassimiro



- Oficinas de confecção de bonecos
- Oficinas de manipulação de bonecos
- Espetáculos teatrais

2014/2015 – Coordenação do projeto Encontros com o Cassimiro

DATA	HORA	ESPETÁCULO
31/10/2014	19.30 h	Cruxis e Evangelista
28/11/2014	19.30 h	Cenas de Rua
26/12/2014	19.30 h	Antenor e o Bolzinho Voador
30/01/2015	19.30 h	Môe D'Água
27/02/2015	19.30 h	A Menina Sem Memória
24/04/2015	19.30 h	Lutas e Paixões de Mateus, o Dançador de Bol
27/04/2015	14.00 h	Seminário de encerramento do Projeto

COORDENAÇÃO GERAL:
Graça Freitas

EQUIPE TÉCNICA:

Som : Rami Freitas
Iluminação: Sammuel Sampaio

CONTRA REGRA : Eliardo Costa

REALIZAÇÃO: Grupo Formosura de Teatro

DIREÇÃO: Maria Vitória Alves

GRUPO FORMOSURA DE TEATRO

PROJETO

Encontros com o Cassimiro

APRESENTAÇÕES DE ESPETÁCULO E ABERTURA DE MALA

ÚLTIMA SEXTA-FEIRA DO MÊS, ÀS 19:00 HORAS

LOCAL:
SEDE DO GRUPO FORMOSURA - RUA 1, CASA 96 - BAIRRO SERRINHA - FORTALEZA/CE

"A alma do boneco está na mão do bonequeiro, o bonequeiro passa, o boneco fica e a história continua"
Pedro Boca Rica

2016 – Direção artística do espetáculo “Os Miseráveis: o óleo da Maquina” - livre adaptação do texto de Hugo

17/01/2017

Projeto “Os Miseráveis” se apresenta no Teatro Dragão do Mar » Porto Iracema das Artes

PORTO IRACEMA DAS ARTES
escola de formação e criação do ceará

A ESCOLA CURSOS LABORATÓRIOS DE CRIAÇÃO INSCRIÇÕES MÍDIAS PUBLICAÇÕES BIBLIOTECA ONLINE VÍDEO

Projeto “Os Miseráveis” se apresenta no Teatro Dragão do Mar

80:14

LABORATÓRIO DE PESQUISA TEATRAL APRESENTA
OS MISERÁVEIS
GRUPO FORMOSURA
17/02/2016 _ 19h _ Teatro Dragão do Mar

PORTO IRACEMA DAS ARTES Instituto Dragão do Mar Governo do Estado do Ceará

FOTOS DA ESCOLA

FACEBOOK

Porto Iracema d... 23 mil curtidas

Curtir Compartilhar

Você e outros 257 amigos curtiram isso

Amanhã (17), o Laboratório de Teatro dá continuidade às suas apresentações na III Mostra de Artes do Porto Iracema (MOPI) com o segundo projeto “Os Miseráveis”, do Grupo Formosura, às 19h, no Teatro Dragão do Mar.

O Grupo Formosura se propôs a estudar e encenar Os Miseráveis, de Victor Hugo, desejando aprofundar sua investigação sobre o boneco geminado. O experimento que se apresenta aqui, fragmento do espetáculo em construção, traz o desafio de aliar a técnica do boneco geminado a uma narrativa extensa, pois este tipo de boneco exige a síntese da dramaturgia falada, para que as imagens possam surgir em sua potência. Para os atores, o grande desafio dessa pesquisa é o de se permitir ser complemento do boneco, treinando um corpo maleável e ao mesmo tempo submetido à estética do geminado.

SINOPSE: Em comemoração aos seus 30 anos de fundação, o grupo apresenta sua pesquisa sobre a técnica do boneco geminado, aliada a uma pesquisa de leitura cênico-dramatúrgica do romance Os Miseráveis, realizada em parceria com a dramaturga Ângela Linhares. A pesquisa parte de duas instâncias: a primeira busca desvendar como o boneco geminado pode promover um treinamento para o ator; a segunda refere-se à manipulação propriamente dita e suas possibilidades visuais.

<http://www.portoiracemadasartes.org.br/projeto-os-miseraveis-se-apresenta-amanha-17-no-teatro-dragao-do-mar/>

12

10/01/2017

Projeto "Os Minotauros" se apresenta no Teatro Dragão do Mar + Porto-Incêncio das Artes

Tutoria: Dulce Palma

Laboratórios de Criação - do Porto-Incêncio das Artes

Os Laboratórios de Criação da Porto-Incêncio das Artes são espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais em diversas linguagens. O Laboratório de Pesquisa Teatral tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de projetos que aliam pesquisa e criação em teatro, fomentando o debate conceitual, estético e crítico, num processo de diálogo e acompanhamento de profissionais com vasta experiência no cenário local, nacional e internacional das artes cênicas. Na edição 2015 foram contemplados quatro projetos. Aya Loris já não se encontra. O Segredo e o Projeto - um sonho de uma colônia. Os Minotauros é um corpo em final de festa.

INFORMAÇÕES

Artistas pesquisadores: **Gracja Freitas**, Evan Teixeira, Maria Marina, Maria Victoria, Rumi Freitas, e Samuel Sampaio.

Tutoria: Dulce Palma

Colaboração artística: André Mello

Direção: **Gracja Freitas**

Dramaturgia: Ângela Ushiro

Coreografia: Carlos César

Figurino: Maria Marina

Bumimágis e concepção musical: Rumi Freitas

Mais...
Facebook [\[link\]](#) | Twitter [\[link\]](#) | Cite [\[link\]](#)

Categorias: Diário de Bordo, Notícias, Sem categoria

Comentários Encerrados.

A ESCOLA



O Porto-Incêncio das Artes, a escola de criação cultural, nasce com o desafio de reengajar a pluralidade do projeto original da Cenário Dragão do Mar, pensado como um lugar de criação, formação e difusão de cultura.
[Leia Mais >](#)



Instituto
Dragão do Mar



TAGS

CONTATO



Telefone: (011) 3200-1863 / (051) 3219-5642
Endereço: Rua Dragão do Mar, 160 - Praia de Iracema
CEP: 60.060-190
Fortaleza - Ceará
Fale Conosco: [Clique Aqui!](#)

© 2014 Porto-Incêncio das Artes. Todos os Direitos Reservados.
[Avise Mídia Social](#) | [Logon](#)

[VOLTAR AO TOPO ↑](#)

Este site é mantido por [Mídia Social](#).

2017 - Direção artística do espetáculo A Paixão de Cristo Segundo o Cassimiro Coco

FICHA TÉCNICA

TEXTO E DIREÇÃO: Graça Freitas

ELenco:
Anderson Soares
Carlos Cesar dos Santos
Maria Marina Freitas
Samuel Sampaio

SONOPLASTIA: Samuel Sampaio

OPERADOR DE SOM: Raul Alves

FIGURINO: Maria Marina Freitas

APOIO TÉCNICO: Maria Mariana Alves

CONTRA REGRA: Eliardo Costa

ARTE CAPA: Davi Sampaio

ARTE FINAL: Pedro Hudson

QUEM SOMOS NÓS

O Grupo Formosura de Teatro é uma associação cultural sem fins lucrativos, sua principal finalidade é a pesquisa, montagem e apresentações teatrais. É importante se diga que o grupo nasceu de uma articulação entre o universo da cultura da periferia urbana e o teatro fortemente calcado em sua dimensão de práxis política e investigação estética. O grupo foi criado em 1985 e reflete a irreverência, a espontaneidade e o humor comuns à tradição de brincantes populares, o grupo investe, igualmente, em diferentes linguagens que problematizem a experiência humana e o contexto político-social em que está inserido. Pesquisamos especialmente a estética do mamulengo tradicional popular e o diálogo cônico entre atores e bonecos.

O Grupo Formosura, na esteira dos tradicionais mamulengueros nordestinos, constitui uma família de artistas que se juntam a parceiros da sua arte no difícil movimento de realizá-la em grupo. Em 31 anos de existência montamos 28 espetáculos, e mantermos uma sede no Conjunto Veneza Tropical, no bairro da Serrinha, onde desenvolvemos um trabalho sistemático de aulas de teatro de bonecos, capoeira e karatê para as crianças e os jovens do entorno. Nossa sede também é um espaço onde realizamos apresentações abertas à comunidade. Todas estas atividades são gratuitas. É na busca de aprender e ensinar que o grupo Formosura tem calçado seu trabalho ao longo de sua existência.

GRUPO FORMOSURA DE TEATRO
Apresenta
A Paixão De Cristo
Segundo Cassimiro Coco

Local de Apresentações:
Nos feiras Livres e Praças de Fortaleza.
Período de realização:
De 23 à 30 de março

Apoio Cultural



O ESPETÁLUCO



"A Paixão de Cristo Segundo o Negro Cassimiro Coco" é um espetáculo pensado e criado para celebrar a fé e a solidariedade popular, através de uma encenação popular que mostra a crucificação, morte e ressurreição de Jesus Cristo. A partir deste enredo desejamos provocar uma reflexão sobre a discriminação social contra os negros. Nossa tentativa é mostrar que Jesus é um Cristo branco e de olho azul. O Cristo que nos apresenta as escrituras é filho das classes populares e foi injustiçado, marginalizado e punido pelo crime de propagar que todos os homens são iguais, independentemente de raça ou etnia.

A maior propulsora para a realização desse espetáculo é o Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010), que estabelece em seu artigo 4º, incisos IV e VI, a promoção de ajustes normativos para aperfeiçoar o combate à discriminação e às desigualdades étnicas. A peça incentiva, a partir de uma política popular, a formação de uma autoimagem positiva da população negra. Por meio do teatro e da arte procuramos fornecer ferramentas para que crianças, jovens e adultos possam perceber as diversas formas de manifestação do preconceito e do racismo.

LOCais DE APRESENTAÇÃO:

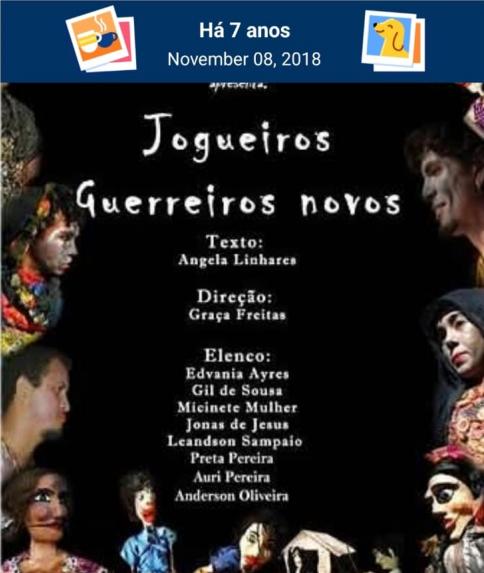
- Feira da Parangaba;
- Feira de Messias;
- Praça do Conjunto Palmeiras;
- Praça do Conjunto Caicó;
- Feira Antônio Bezerra;
- Feira da Gentilândia;
- Praça dos Sádes;
- Praça do Farol;
- Praça da Cruz Grande (Iapé);
- Sede do grupo Formosura, no bairro da Serrinha

2018: Direção do Espetáculo Jogueiros – texto Ângela Linhares



Tito Alencar Lima
compartilhou uma
lembrança.
1 h · 

Há 7 anos
November 08, 2018



Jogueiros
Guerreiros novos

Texto:
Ângela Linhares

Direção:
Graça Freitas

Elenco:
Edvania Ayres
Gil de Sousa
Micinete Mulher
Jonas de Jesus
Leandson Sampaio
Preta Pereira
Auri Pereira
Anderson Oliveira

2018/2019/2020 : Coordenação do Projeto Escola de Mamulengos – Cursos oficinas/seminários

QUEM SOMOS NÓS:

Fundado em 1985, o grupo Formosura de teatro tem atuado sistematicamente no Ceará com a pesquisa, montagem, apresentações teatrais, com atores e bonecos, assim como o ensino de arte para crianças, jovens e adultos. Em 30 anos de atuação realizamos projetos de educação pela arte em parceria com diversas instituições e com variadas temática.

Hoje nossa sede localizada no bairro da Serrinha é um espaço onde jovens e crianças têm a oportunidade de participar de oficinas permanentes que vão desde a confecção de bonecos até a leitura, criação de pequenos textos e encenações. Em nossas oficinas um dos focos principais são os contos populares, a leitura e encenação da literatura de cordel. Não a leitura mecânica, mas a leitura crítica que faz do leitor um sujeito, um ser pensante e por conseguinte um ser que cria e transforma o mundo em sua volta.

NUCLEO PERMANENTE

Diretora artística : Graça Freitas
Elenco permanente: Maria Vitoria, Maria Marina, Sammuel Sampaio e Leonardo Costa
Direção musical e multi-instrumentista:
Ramí Freitas
Músico : Raul Alves
Confecção e criação de bonecos: o grupo

CONTATOS:

(85) 999 65 17 55 / 985093608
producaogrupoformosura@gmail.com
<https://www.facebook.com/grupoformosura/>
<https://formosuragruo.wixsite.com/portfolio>



2021 – Coordenação pedagógica do projeto Arte Pra que Te Quero



2022/2023 - Texto e direção artística do intervenção teatral Yaia quer brincar



2023/2024/2025 : Direção do espetáculo Teodora e as Sementes



PRÊMIOS:



CS Digitalizado com CamScanner





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Neste 5 de novembro, Dia Nacional da Cultura, o Governo do Ceará,
por meio da Secretaria da Cultura, homenageia **Graça Freitas -**
Atriz, bonequeira, diretora de teatro e fundadora
do Grupo Formosura de Teatro -
pela sua trajetória de contribuição à cultura do Ceará.

Fortaleza, 5 de novembro de 2025.

CS Digitalizado com CamScanner





CERTIFICADO

IV PRÊMIO PROFISSIONAIS DO ANO SATED 23 ANOS

Artistas e Técnicos em Destaque



*O Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará certifica que **GRAÇA FREITAS** DRT 235 CE foi indicado ao IV Prêmio Profissionais do Ano SATED-CE 23 Anos na categoria **DIRETOR(A) TEATRAL**.*

*Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará
Rua Floriano Peixoto, 735 - 3º Andar - Sala 306 - Centro - Fortaleza/CE
Fone/Fax: (85) 3251.2106 - E-mail: satedcecarau@yahoo.com.br*